

CDDH promove roda de conversa

Evento online sobre enfrentamento à violência doméstica terá participação de integrantes do CRAM

Estudante aponta problemas em atendimento no ponto de apoio

Wellington Daniel

Uma estudante, que preferiu não se identificar, relatou ao Diário problemas no atendimento realizado no ponto de apoio para covid-19 no Hospital Municipal Nelson de Sá Earp (HMNSE). A jovem conta que procurou a unidade na tarde de terça-feira (02) e ficou cerca de uma hora sem saber se conseguiria atendimento.

De acordo com o relato, uma funcionária informou que havia apenas uma médica realizando atendimento. A jovem teria que aguardar e ver se teriam mais fichas disponíveis naquele dia ou então procurar a UPA de Cascatinha ou Itaipava. O detalhe é que ela é moradora da Mossela.

- Fui lá e a moça falou que só tem uma médica atendendo. Disse que abrem uma quantidade de fichas por dia e já deu o número. - afirmou.

A jovem chegou à unidade por volta de 15h30 e só conseguiu a confirmação do atendimento por volta de 16h30. A Prefeitura informou que os três pontos de apoio para atendimento de pacientes com Covid-19 estão operando com equipe com-



SEGUNDO relato da estudante, haveria apenas um médico atendendo

pleta. O atendimento nestas unidades, assim como nas emergências, é feito seguindo a classificação de risco - com prioridade para casos graves - e não há distribuição de senhas. A coordenação das UPAs, que também é responsável pelas equipes de atendimento nos três pontos de apoio da cidade, monitora diariamente o movimento nas tendas, tendo sido registrado até o fim de fevereiro aumento mais significativo na demanda apenas no ponto de apoio de Cascatinha. É importante lembrar que o ponto de apoio de Cascatinha funciona 24h e é referência para o atendimento de pacientes mais graves. Já os pontos de apoio de Itaipava

(montado ao lado da UBS) e do Centro (no HMNSE), têm médico das 8h às 20h e equipe de enfermagem para a realização de exames 24h. A Secretaria de Saúde vem monitorando o funcionamento dos pontos de apoio e está em contato permanente com a Coordenação das UPAs, orientando que, em caso de aumento da demanda, o número de equipes para atendimento também seja ampliado. Com base no monitoramento, que aponta maior demanda por atendimentos no HMNSE às segundas-feiras, a Coordenação das UPAs já aumentou as equipes na unidade para atender a população neste dia da semana.

Wellington Daniel

Em comemoração ao mês das mulheres, o Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) de Petrópolis promoverá hoje (04), às 16h, uma roda de conversa online. O tema será "Políticas Públicas de enfrentamento à violência doméstica". O acesso pode ser obtido por meio do Instagram da instituição, @cddh_petropolis.

O bate-papo desta primeira programação será com duas representantes do Centro de Referência em Atendimento à Mulher (Cram), ligado ao gabinete de cidadania da Prefeitura. São elas: a advogada e coordenadora, Ana Luiza Franco e a psicóloga Mayara de Castro Guedes Mendes.

Outras atividades também estão previstas. No próprio dia 9, às 19h, por exemplo, outra roda de conversa virtual sobre "Mulheres no meio tecnológico". A palestrante será Michele Bello, gerente de serviços e operações, analista comportamental e coach de carreira e desenvolvimento pessoal.

Já no dia 10, às 19h, o CDDH aborda a saúde da



A ADVOGADA do Cram, Ana Luiza Franco é uma das participantes

mulher. Para a palestra, foi escolhida a médica radiologista Mônica Dória Marinho.

Todas as rodas de

conversa acontecerão por meio da plataforma Zoom. O link ficará disponível no Instagram do CDDH no horário do evento.